

CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Bertha Crus Enders¹; Dionísia Arianne Vieira da Silva²; Francisco Cássio de Oliveira Mendes³; José Gomes Neto Júnior⁴; Tatiana Maria Nóbrega Elias⁵.

Para garantir a qualidade do cuidado de enfermagem é necessário analisar não somente a qualificação dos trabalhadores, mas também a quantificação destes para o desenvolvimento das atividades. Afinal, a adequação quantitativa de profissionais, segundo as necessidades dos pacientes, pode possibilitar menor incidência de agravos à saúde dos trabalhadores devido à redução da sobrecarga de trabalho e, consequentemente, apresentando menores riscos à saúde da clientela¹. Este estudo tem como objetivo identificar, através de uma revisão de literatura a relação entre a carga trabalho de enfermagem e o surgimento de eventos adversos da assistência. Estudos observaram que um aumento de 0,1% na razão paciente/funcionário leva a um acréscimo de 28,0% na taxa de eventos adversos². Outras pesquisas também têm mostrado evidências de que a carga de trabalho é um dos mais importantes estressores dentre os enfermeiros de UTI, interferindo no resultado da assistência³. A incidência de úlcera por pressão, infecção hospitalar e erros de medicação também foi afetada diretamente pela excessiva carga de trabalho na enfermagem⁴. Outros autores demonstraram que pacientes com alta proporção de horas de cuidado de enfermagem por dia apresentam menor taxa de infecção e baixa incidência de eventos adversos e incidentes⁵. Desta forma percebe-se a importância de se estudar a relação entre o quantitativo de carga horária de enfermagem disponibilizada e a necessidade de hora de cuidado dos pacientes para que exista uma compatibilidade entre essas variáveis, a fim de se estimular uma prática segura. Esta metodologia favorece uma ferramenta de gestão para a enfermagem promovendo um olhar crítico para o dimensionamento da força de trabalho, contemplando as necessidades específicas dos pacientes. Além de contribuir no aspecto da racionalização de custos, uma vez que recursos humanos é um aspecto de elevado potencialmente de custo nas organizações.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva. Cuidados de enfermagem. Carga de Trabalho.

REFERÊNCIAS

1. INOUE KC, MATSUDA, LM. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para adultos. ActaPaul Enferm, , maio/jun, 2010, 23 (3).

¹Enfermeira. PhD em enfermagem. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. bertha@ufrnet.br

²Graduada em enfermagem. Universidade Potiguar (UnP). Natal, RN, Brasil arriane.hu@unimednatal.com.br

³Enfermeiro. Especialista em cardiologia. Responsável pelo serviço de hemodinâmica do Hospital Unimed Natal. Natal, RN, Brasil. cassio.hu@unimednatal.com.br

⁴Enfermeiro. Responsável pela gestão da qualidade do Hospital Unimed Natal. Natal, RN, Brasil. josegomes@unimednatal.com.br

⁵Enfermeira. Mestre em enfermagem. Responsável pelo serviço de enfermagem do hospital Unimed Natal e Hospital de Pediatria da UFRN. Docente Universidade Potiguar (UnP) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. tatianaelias@gmail.com

2. WEISSMAN JS. Hospital workload and adverse events. *Medical Care*, 2007, 45,(3): 448-55.
- 3 KOVNER C, GERGEN PJ. Nurse staffing levels and adverse events following surgery in US hospitals. *Image: J Nurs Scholarship*, 1998, 30(4).
- 4 BLEGEN MA, GOOD CJ, REEDE L. Nurse staffing and patient outcomes. *Nurs Res*, jan/fev. 1998, 47(1)
5. LANG TA. Nurse-patient ratios: a Systematic Review on the Effects of Nurse Staffing on Patient, Nurse Employee, and Hospital Outcomes. *J Nurse Adm*, , jul/ago, 2004, 34(7-8):326-337.

¹Enfermeira. PhD em enfermagem. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. bertha@ufrnet.br

²Graduada em enfermagem. Universidade Potiguar (UnP). Natal, RN, Brasil arriane.hu@unimednatal.com.br

³Enfermeiro. Especialista em cardiologia. Responsável pelo serviço de hemodinâmica do Hospital Unimed Natal. Natal, RN, Brasil. cassio.hu@unimednatal.com.br

⁴Enfermeiro. Responsável pela gestão da qualidade do Hospital Unimed Natal. Natal, RN, Brasil. josegomes@unimednatal.com.br

³Enfermeira. Mestre em enfermagem. Responsável pelo serviço de enfermagem do hospital Unimed Natal e Hospital de Pediatria da UFRN. Docente Universidade Potiguar (UnP) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. tatianaelias@gmail.com